

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC JORGE STREET**  
**Novotec em Desenvolvimento de Sistemas**

**Davi Alexandre de Souza Hilário**  
**Eduardo Corrêa**  
**Gabriel Volpiani Cecarelli**  
**Gabriel Rangel Maciel Daloco**  
**Guilherme de Souza Mussi**  
**Arthur Destro Gabrielli**

**UCEAE**  
**O portal de buscas de instituições inclusivas**

**São Caetano do Sul**  
**2022**

**Davi Alexandre de Souza Hilário**

**Eduardo Corrêa**

**Gabriel Volpiani Cecarelli**

**Gabriel Rangel Maciel Daloco**

**Guilherme de Souza Mussi**

**Arthur Destro Gabrielli**

## **UCEAE**

**O portal de buscas de instituições inclusivas**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Jorge Street, orientado pelo Prof Alessandro, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Desenvolvimento de sistemas.

**São Caetano do Sul**

## SUMÁRIO

1	Introdução .....	5
2	Abstract .....	6
3	Pesquisa de Campo .....	9
4	Desenvolvimento .....	11
4.1	Sobre Nós .....	12
4.2	Módulo Aluno .....	13
4.2.1	Index/Menu .....	13
4.2.2	Mapa .....	14
4.2.3	ShowInst .....	15
4.2.4	Busca direta .....	16
4.3	Módulo Instituição .....	17
4.3.1	Perfil instituição .....	17
4.3.2	Consulta em tabela .....	18
4.3.3	Inserir Propaganda .....	18
4.3.4	Botão gráfico .....	19
4.3.5	Botão avaliações .....	19
4.3.6	Botão adicionar curso .....	20
4.3.7	Controle de Informações .....	20
4.4	Login .....	21
4.4.1	Entrar .....	21
4.4.2	Cadastrar-se .....	21
4.4.3	Cadastrar sua Instituição .....	23
5	Monetização .....	24
5.1	Porque seria interessante para instituição assinar o plano ....	24

Figura 1 - Tela sobre nós.....	12
Figura 2 - Nossa equipe .....	12
Figura 3 - Formulário de contato.....	13
Figura 4 - Index .....	13
Figura 5 - Mapa do Brasil XML .....	14
Figura 6 - Cards das instituições .....	14
Figura 7 - Página da instituição .....	15
Figura 8 - Localização da escola no mapa .....	15
Figura 9 - Gráficos de avaliação .....	16
Figura 10 - Tela de busca direta .....	16
Figura 11 - Filtros da Busca direta .....	17
Figura 12 - Página de perfil da instituição .....	17
Figura 13 - Formulário para edição de dados .....	18
Figura 14 - Botão para adição de propaganda.....	18
Figura 15 - Botão para exibição dos dados do gráfico de avaliações.....	19
Figura 16 - Botão para visualização de comentários realizados .....	19
Figura 17 - Botão para inserção dos cursos disponíveis na instituição .....	20
Figura 18 - Campo para breve descrição da instituição .....	20
Figura 19 - Tela de Login.....	21
Figura 20 - Formulário de cadastro de aluno .....	22
Figura 21 - Parte final do formulário de cadastro de aluno.....	22
Figura 22 - Formulário de cadastro de instituição .....	23
Figura 23 - Parte final do formulário de cadastro de instituição .....	23

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso da equipe UCEAE se trata de um portal que visa interligar pessoas com deficiência auditiva, mental ou física à uma instituição de ensino (fundamental ao médio) adequada para a mesma.

Por se tratar de um assunto delicado e que pode perdurar por muitos anos, o projeto se mostra necessário para sanar as dificuldades de milhões de pessoas em encontrar o acesso ao ensino adequado.

Através de pesquisas de campo, como entrevistas e formulários, para coletar informações relevantes ao tema, descobrimos que é um problema recorrente e que poucos sabem como lidar ou contorná-lo, com isso a maioria das pessoas entrevistadas avaliaram a ideia como viável e necessária.

O site da UCEAE contará com métodos de filtragem de busca, que irão auxiliar o usuário a fazer a sua pesquisa. Também haverá uma área de cadastro de instituições, para que empresas menores ou pouco conhecidas possam ter um espaço na educação. Terá uma área de recomendados com base em suas buscas recentes e um filtro por região no mapa.

## **2 ABSTRACT**

A website that aims to help people with disabilities find a school that is capable of teaching them. By dealing with a topic that can extend for years, our project proves to be necessary to solve the difficulties of millions of people when searching for schools. Through field researches, such as interviews and forms, we were able to collect relevant data related to the theme. We found out that it is an ever occurring issue that few people manage to deal with, by that, the majority of the answers we received agreed with the creation of a website to solve this problem. Our website contains search filters and recommendations based on your recent searches, that will help the user find exactly what they want, combined with a register area for schools, so that less-known institutions can also have a place in education.

KEYWORDS – SCHOOL, DISABILITIES, WEBSITE

### **3 METAS**

O projeto UCEAE surgiu para facilitar o acesso das pessoas com necessidades especiais à educação. Dentre nossas metas, constam:

- Aprimorar a Acessibilidade;
- Buscar o ensino para todos;
- Facilitar o acesso à educação;
- Trazer as melhores oportunidades;
- Inclusão social.

Nossas metas giram em torno da acessibilidade na educação, onde visamos levar o público alvo para as instituições ideais para os mesmos.

## 4 INSTITUIÇÃO DE ENSINO E GRUPO

### 4.1 Etec Jorge Street

A Escola Técnica Jorge Street, parte do Centro Paula Souza, oferece cursos técnicos integrados, ou não, ao ensino médio, ao final do último ano os alunos devem desenvolver um projeto de conclusão de curso para que se formem.

### 4.2 Grupo UCEAE

O grupo UCEAE é composto por 6 componentes: Arthur Destro Gabrielli, Davi Alexandre de Souza Hilário, Edurado Correa, Gabriel Maciel Daloco, Gabriel Volpiani Cecarelli, Guilherme de Souza Mussi.

As funções de cada componente:

- Arthur Destro: Documentação e Vídeo Pitch.
- Davi Alexandre: Programação Back-End.
- Eduardo Correa: Programação Back-End.
- Gabriel Rangel: Programação Front-End.
- Gabriel Volpiani Cecarelli: Idealização do projeto e documentação.
- Guilherme Mussi: Documentação e escrita geral.



## 5 PESQUISA DE CAMPO

Entre os dias 28 de Abril de 2022 e 10 de Maio de 2022, um Formulário Google foi aberto para obtermos mais informações sobre a quantidade de pessoas que nosso projeto pode abranger, o formulário foi respondido 182 vezes, por pessoas entre 15 e 60 anos, e obtivemos as seguintes respostas:

124 Pessoas (68%) afirmaram que conhecem pessoas portadoras de deficiência, dentre esses, 55 pessoas (40%) afirmaram que conhecem portadores de deficiência intelectual, 43 pessoas (31%) afirmaram que conhecem portadores de deficiência física, 9 pessoas (7%) afirmaram que conhecem portadores de deficiência auditiva, 7 pessoas (5%) afirmaram que conhecem portadores de deficiência visual, enquanto outras 23 pessoas (17%) não especificaram.

Dos entrevistados, 6 pessoas afirmaram que possuem filhos com deficiência, 169 pessoas responderam que não têm facilidade em encontrar um site que ajuda os deficientes, 174 responderam que teriam interesse na existência de um site que ajuda os deficientes a buscar escolas, e 162 responderam que utilizariam o site.

Sobre a preferência entre aplicativo e site, 122 pessoas (67%) afirmaram que preferem ambos, 41 pessoas (23%) preferem apenas um site, e 19 pessoas (10%) afirmaram que preferem apenas um aplicativo.

Também fizemos entrevistas com profissionais na área da educação e portadores de deficiência, a fim de obter um parecer técnico sobre o assunto.

Dentre os entrevistados, todos relataram a falta de apoio prestado aos deficientes, em seus tempos de formação acadêmica, onde todos os alunos eram tratados igualmente, pois ainda não havia a conscientização sobre inclusão social. Um dos entrevistados possui deficiência física, e o mesmo constatou que tinha apoio disponível para outros alunos cadeirantes. Já no quesito de deficiências cognitivas, todos os entrevistados foram unânimes em dizer que não havia apoio para esses alunos.

Dos profissionais da área da educação, dois entrevistados disseram que conseguem fornecer apoio aos alunos com deficiências cognitivas, pois tiveram formação especializada. Eles relatam que existe um grande problema na adaptação

para alunos deficientes, já que existem poucos profissionais e escolas preparados para ensiná-los. Eles dizem que a maior dificuldade para os alunos especiais é a adaptação e a compreensão de outros alunos/professores, e que é muito difícil para o aluno entrar em uma faculdade, principalmente pela falta de estrutura.

Todos os entrevistados concordaram que é necessário o ensino de libras nas escolas atualmente.

## 6 DESENVOLVIMENTO

Como solução pensamos em um portal com o objetivo de concentrar as instituições adaptadas para todas ou algum tipo de necessidade especial. Começamos escolhendo a plataforma à qual nosso portal seria voltado, optamos a princípio, seguir no ramo WEB e MOBILE, porém, pela nossa pesquisa de campo e pelo nosso domínio de linguagem de programação acabamos por abandonar o desenvolvimento do aplicativo devido a inexperiência e ao curto período de tempo.

No meio WEB começamos desenvolvendo uma página inicial que acabamos por abandonar pois era confusa e pouco intuitiva, o que já seria um grande problema em qualquer projeto, no nosso seria um problema maior ainda considerando que é uma plataforma que busca a inclusão.

Portanto desenvolvemos uma nova interface que conta com letras grandes, imagens e pouco texto, sendo de fácil compreensão para qualquer usuário. Quanto ao uso escolhemos duas formas de pesquisa podendo fazer por endereço e por necessidade apresentando assim uma lista ordenada pela distância e pela avaliação da instituição ou através de um mapa que ao selecionar o estado desejado poderia ver as instituições marcadas em suas localizações e através do mesmo acessar a página das instituições.

Caso o usuário opte por entrar em contato com a instituição ou queira fazer uma avaliação será necessário se cadastrar o que além de receber estas permissões a plataforma passará a se adaptar de acordo com suas preferencias definidas no momento do cadastro. Por exemplo, caso o usuário seja deficiente visual não faz sentido serem recomendadas instituições especializadas em indivíduos autistas.

A página da instituição consiste em um perfil em que a instituição pode editá-lo colocando fotos, vídeos, informações quanto a espaços, premiações, avaliações, ranking no ENEM, contato e informações quanto a matrícula. Contando com a possibilidade de ser expandida caso a instituição esteja disposta a assinar o nosso plano.

## 6.1 Sobre Nós

Tela onde é explicado qual a finalidade do site, exibe cards com fotos de cada integrante do grupo e sua respectiva função no projeto e apresenta um formulário de contato para quaisquer duvidas que o usuário possuir.

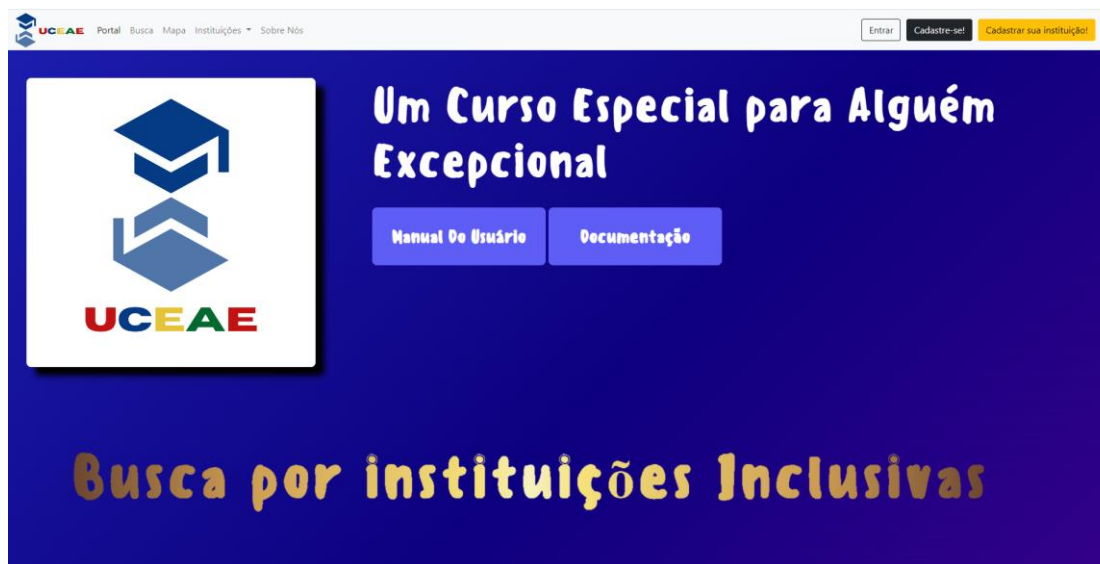


Figura 1 - Tela sobre nós

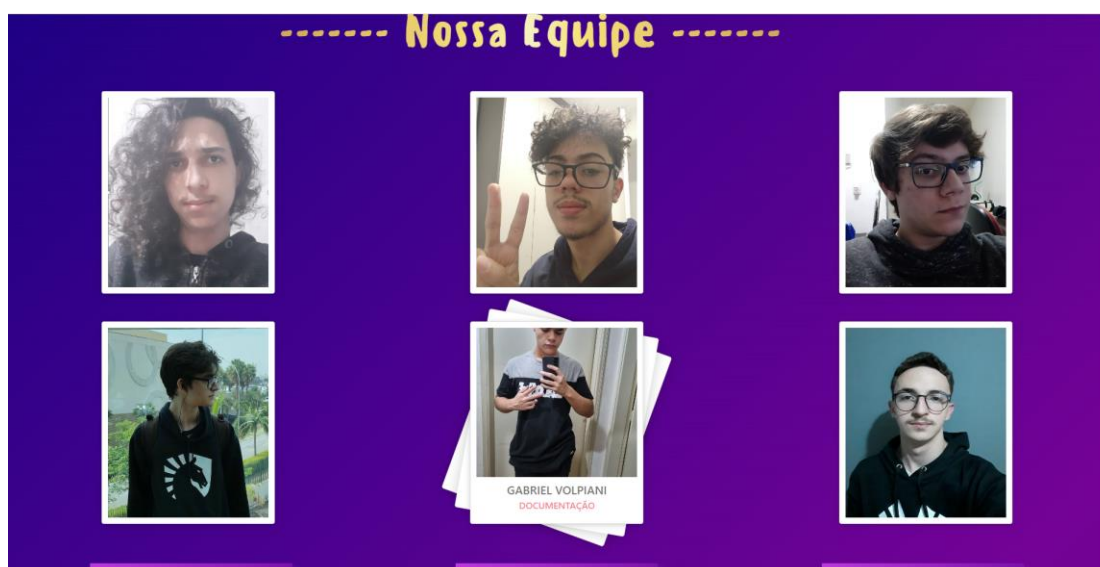


Figura 2 - Nossa equipe

**Contato**  
DÍVIDAS? RECLAMAÇÕES? ENVIE-NOS SEU FEEDBACK!

Nome Completo	Seu Email
Título	Assunto
<input type="button" value="Enviar feedback"/>	

**Figura 3 - Formulário de contato**

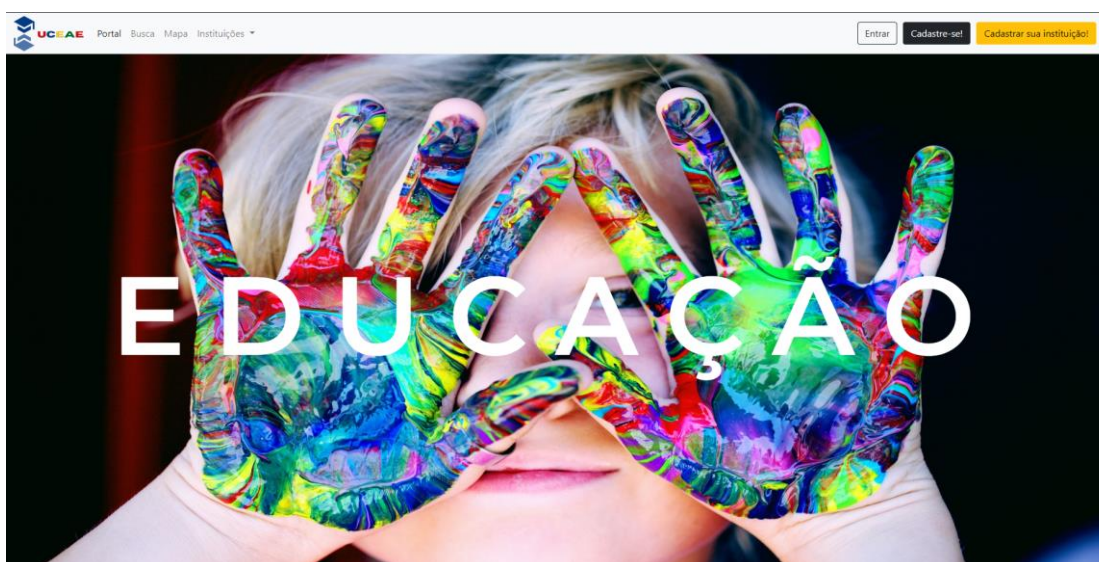
## 6.2 Módulo Aluno

Este módulo é onde o usuário que busca uma instituição navega pela plataforma. Tendo acesso a todos os mecanismos de busca.

### 6.2.1 Index/Menu

A tela de menu é a tela inicial que o usuário vê ao entrar no site.

Nela há conteúdos e links para redirecionamento do usuário para outras páginas, como as de Login ou cadastro.



**Figura 4 - Index**

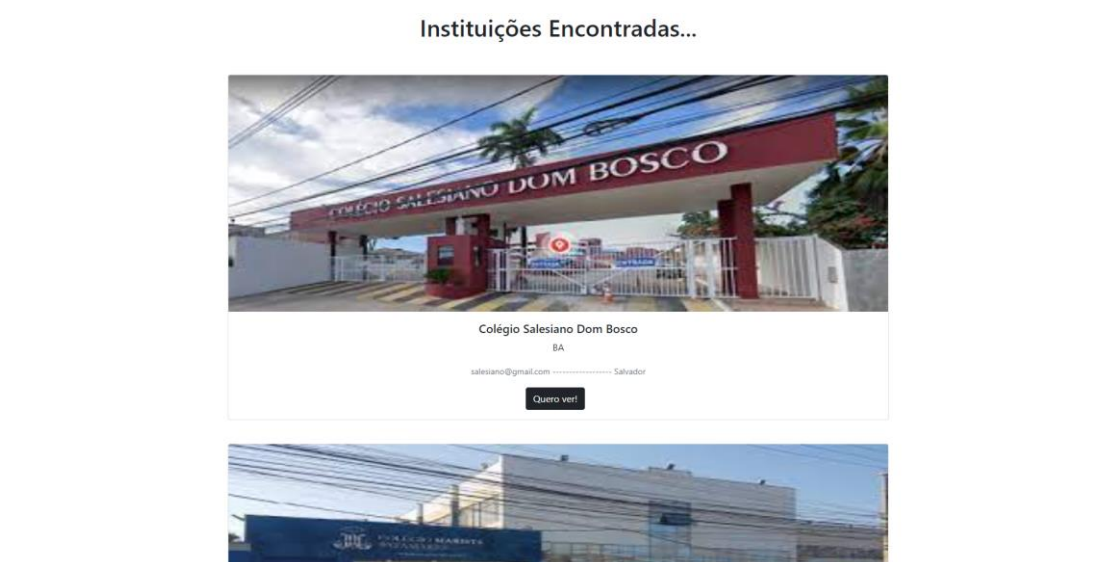
### 6.2.2 Mapa

A tela de mapa contém um XML do mapa do Brasil, cujos estados são botões clicáveis.

Ao clicar em quaisquer estados do mapa, uma consulta será feita no Banco de Dados com o devido ID do estado selecionado, gerando assim diversos Cards contendo informações de todas as instituições cadastradas no respectivo estado. Cada Card conterá um botão de “Visitar”, que ao ser clicado direcionará o usuário para a página “ShowInst.php”.



**Figura 5 - Mapa do Brasil XML**



**Figura 6 - Cards das instituições**

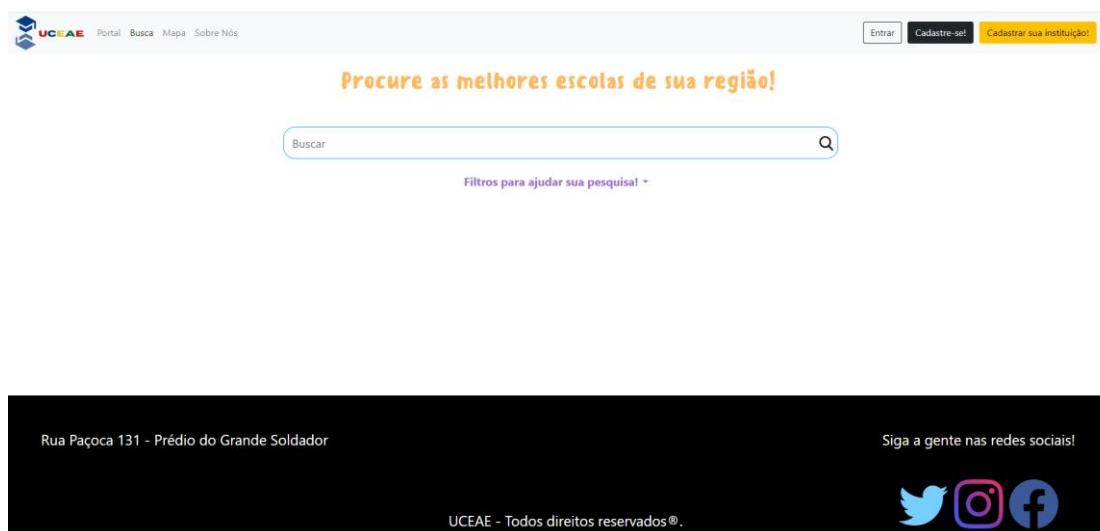




**Figura 9 - Gráficos de avaliação**

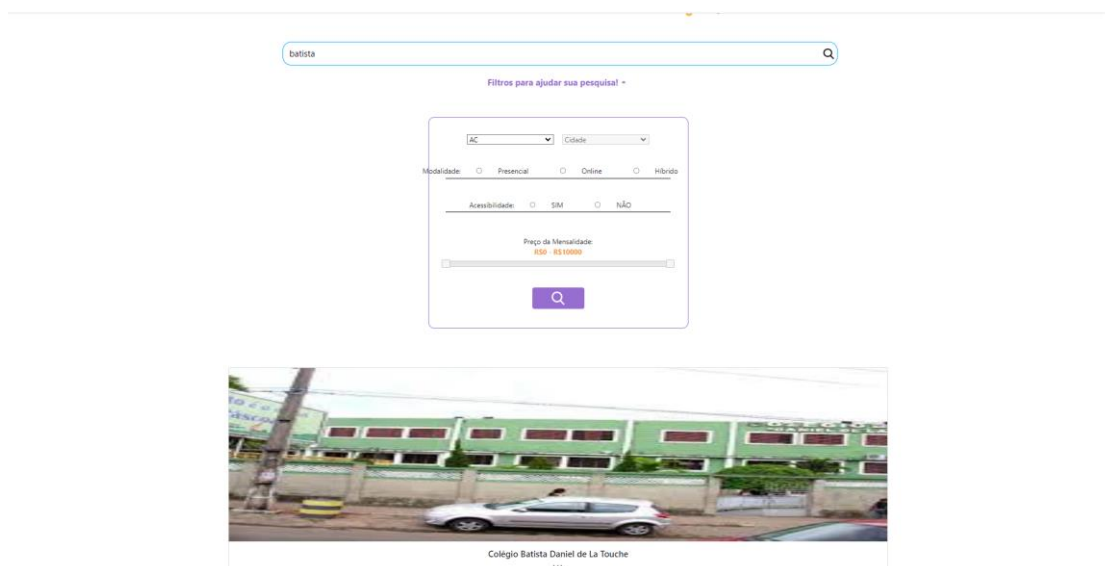
#### 6.2.4 Busca direta

Esta tela exibe uma barra de pesquisa onde o usuário pode digitar o nome de um colégio e descobrir se ele está cadastrado em nosso site, também havendo a opção de busca com base em filtros.



**Figura 10 - Tela de busca direta**





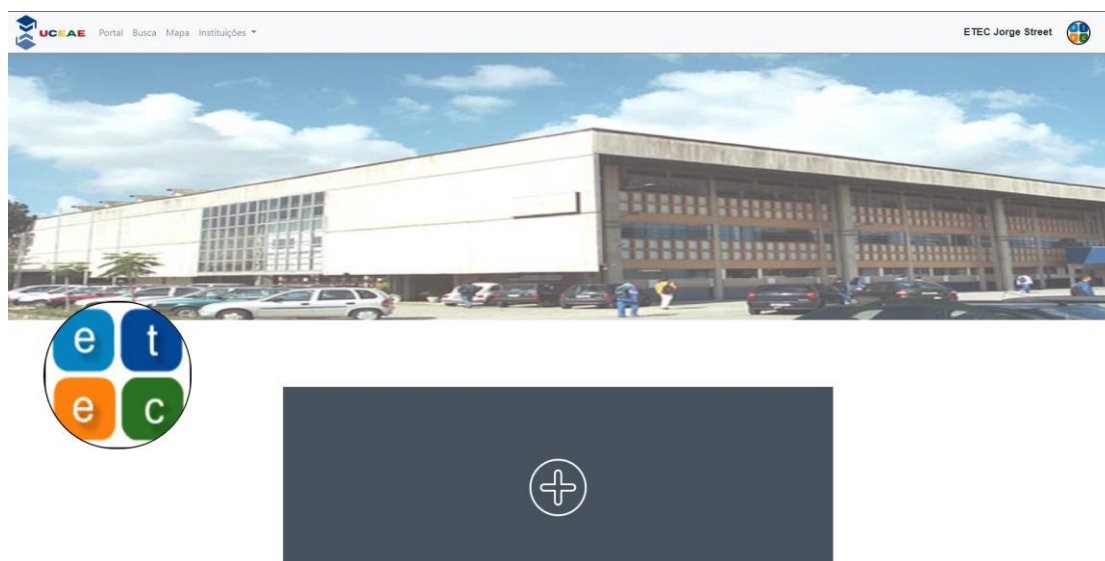
**Figura 11 - Filtros da Busca direta**

## 6.3 Módulo Instituição

Este módulo é o modulo onde a instituição cadastrada pode personalizar e visualizar seu perfil e informações.

### 6.3.1 Perfil instituição

Ao efetuar o cadastro/login da instituição, o usuário terá acesso ao perfil editável da sua respectiva instituição, podendo alterar sua foto de perfil e imagem de banner.



**Figura 12 - Página de perfil da instituição**

### 6.3.2 Consulta em tabela

Abaixo haverá uma tabela já preenchida com os dados obtidos na hora do cadastro da instituição.

Nome Instituição  
ETEC Jorge Street

CNPJ  
129381085

Cep  
09581-420

Mensalidade  
<br /><b>Warning</b><br /> Unde  
C:\xampp\htdocs\UCEAE\ueae-  
instituicao\paginaInst.php on line  
161  
>

Email  
jorgestreet@gmail.com

Telefone

Rua  
R. Bel Alliance, 149

Bairro  
Jardim São Caetano

Cidade  
São Caetano do Sul

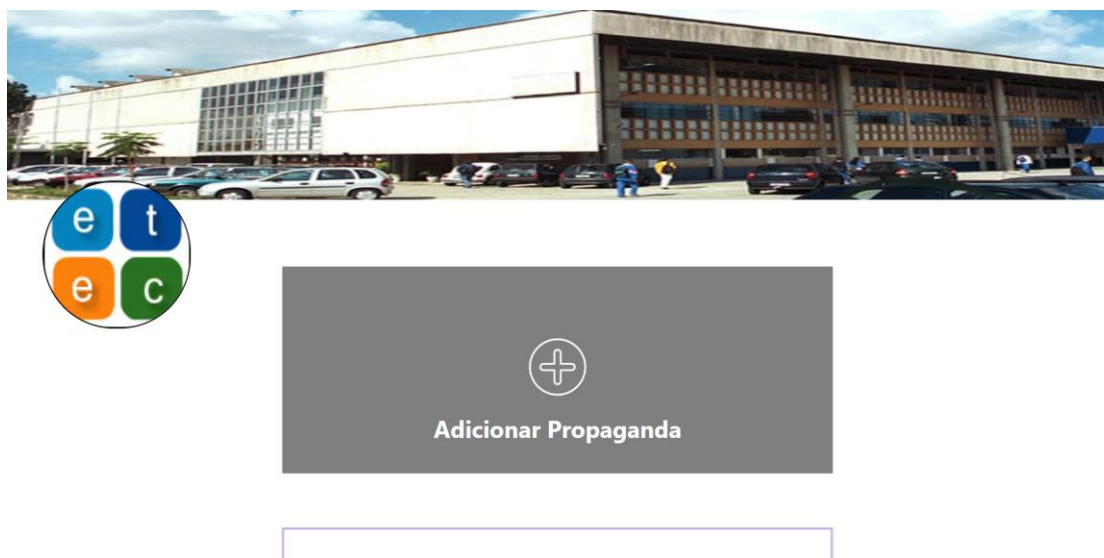
UF  
SP

Salvar

**Figura 13 - Formulário para edição de dados**

### 6.3.3 Inserir Propaganda

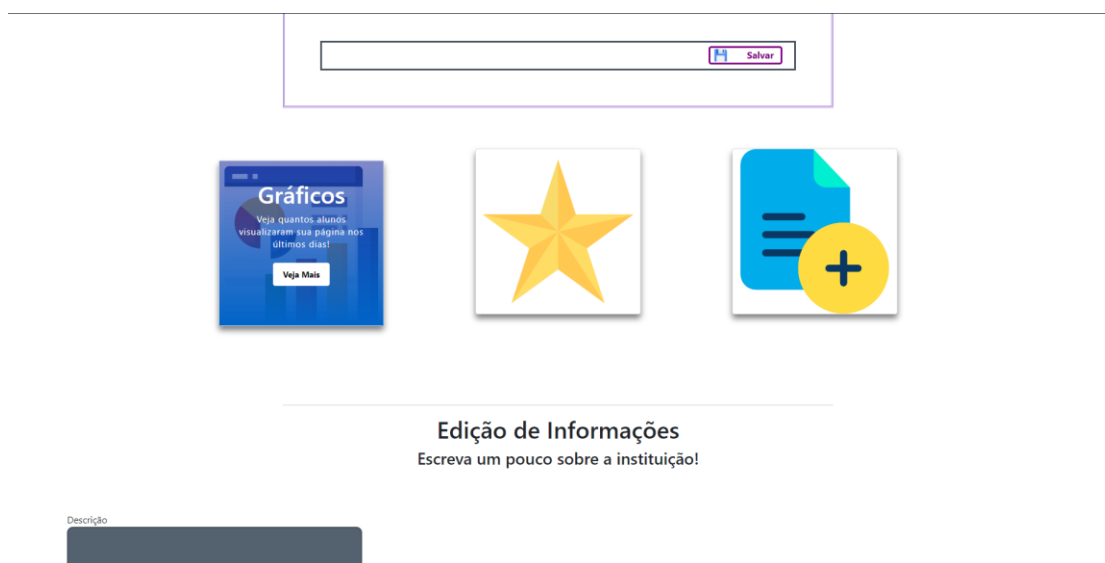
O botão inserir propaganda abre uma opção na tela, onde o usuário selecionará a respectiva imagem a ser usada de propaganda. Essas propagandas aparecem no index do aluno.



**Figura 14 - Botão para adição de propaganda**

#### 6.3.4 Botão gráfico

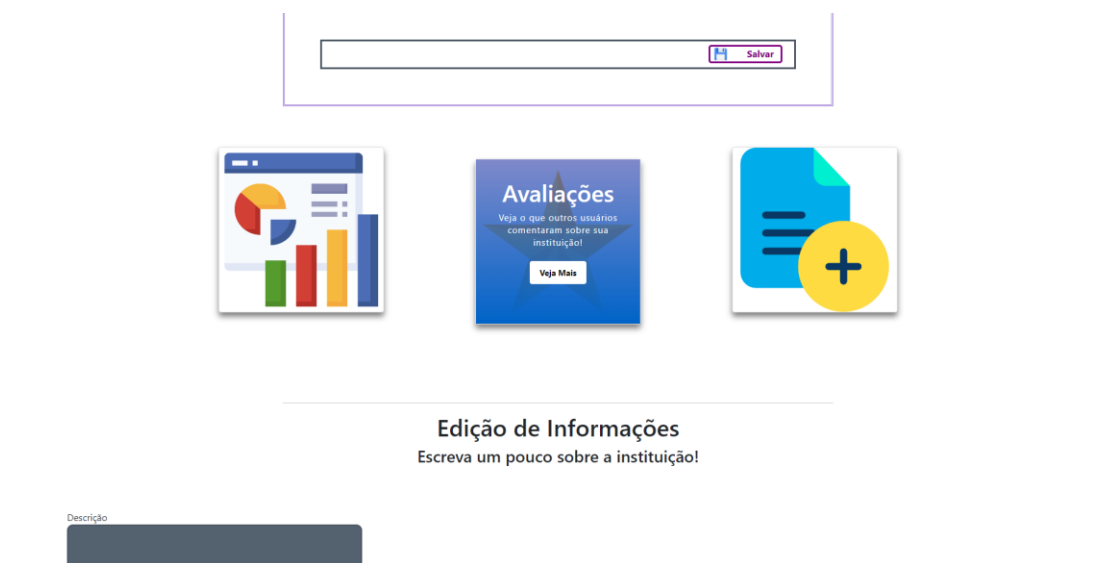
O botão mais na esquerda (Gráficos) irá levar o usuário para a aba de gráficos, onde haverá diversos dados/gráficos relacionados a tal instituição.



**Figura 15 - Botão para exibição dos dados do gráfico de avaliações**

#### 6.3.5 Botão avaliações

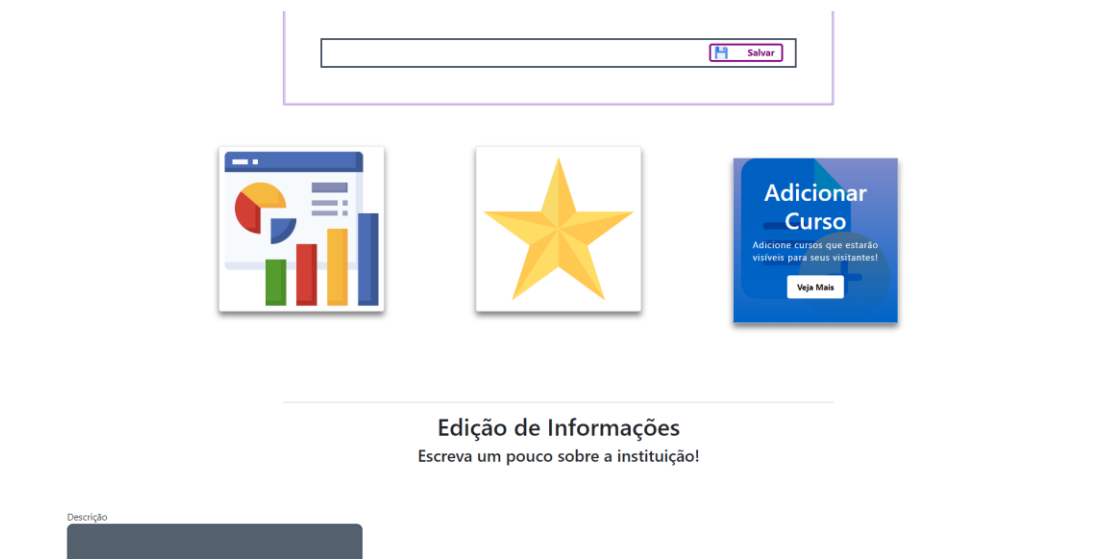
O botão central (Avaliações) irá levar o usuário para uma tabela contendo todas as avaliações feitas por outros usuários pela parte de aluno.



**Figura 16 - Botão para visualização de comentários realizados**

### 6.3.6 Botão adicionar curso

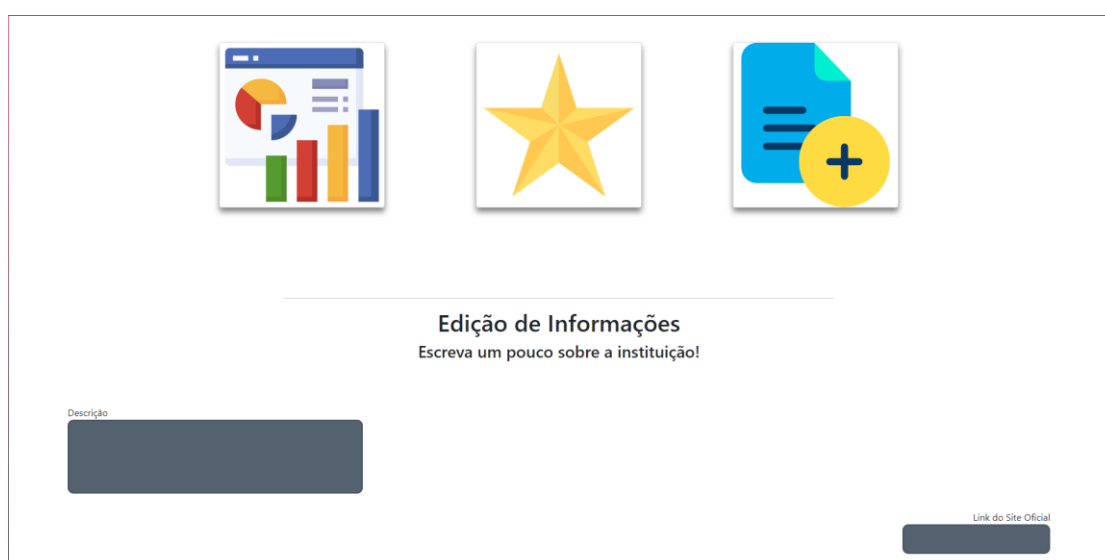
O botão da direita (Adicionar curso) direcionará o usuário para a página de inserir cursos, onde a instituição poderá cadastrar os cursos desejados com suas respectivas informações.



**Figura 17 - Botão para inserção dos cursos disponíveis na instituição**

### 6.3.7 Controle de Informações

Nessa área, a instituição poderá cadastrar diversas informações sobre seu perfil, informações estas que serão visíveis para os usuários (descrição, links, imagens, entre outras informações).



**Figura 18 - Campo para breve descrição da instituição**

## 6.4 Login

Área onde será realizado o login ou o cadastro dos usuários.

### 6.4.1 Entrar

Ao clicar no botão entrar, um formulário se abre na tela pedindo e-mail e senha. Caso ambos estejam corretos, a conta será conectada e o usuário redirecionado à sua página de perfil. Caso estejam errados, a mensagem “Email ou senha inválidos, verifique seus dados!”, aparecerá no topo da tela.

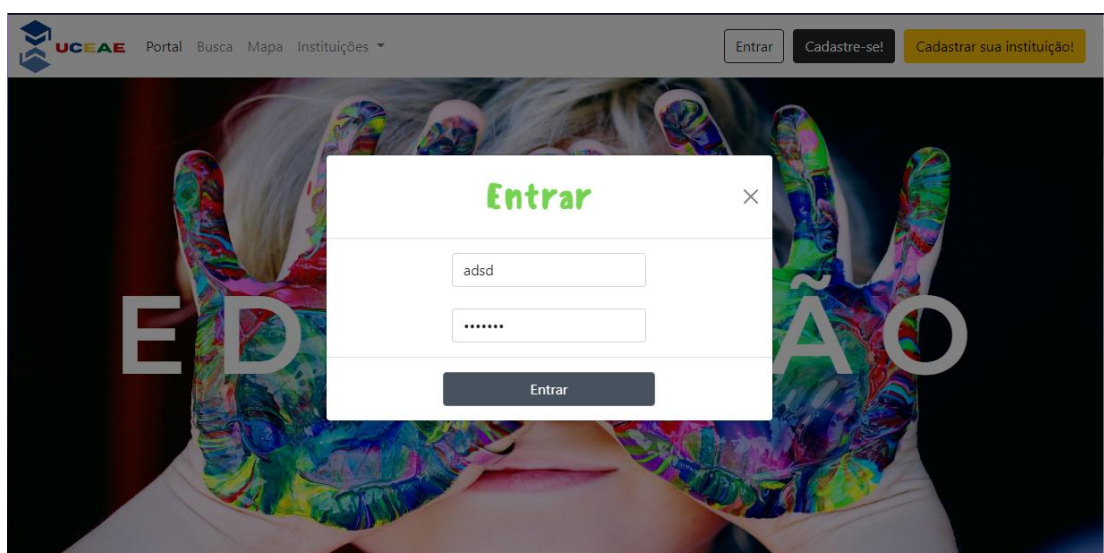


Figura 19 - Tela de Login

Quando o login for efetuado, o usuário será redirecionado para sua página de perfil

### 6.4.2 Cadastrar-se

Ao clicar no botão cadastrar-se, a página de cadastro será aberta.



Formulário de Cadastro

Progresso: 1 (Nome) - 2 (Contato) - 3 (Info) - 4 (Local) - 5 (Senha)

Nome

Sobrenome

Próximo

Figura 20 - Formulário de cadastro de aluno

Ao passo que os dados são preenchidos, novos dados são requeridos. Ao finalizar todos os passos, o botão de confirmação se mostrará visível, finalizando assim o cadastro.



Formulário de Cadastro

Progresso: 1 (Nome) - 2 (Contato) - 3 (Info) - 4 (Local) - 5 (Senha)

Senha

Confirmar Senha

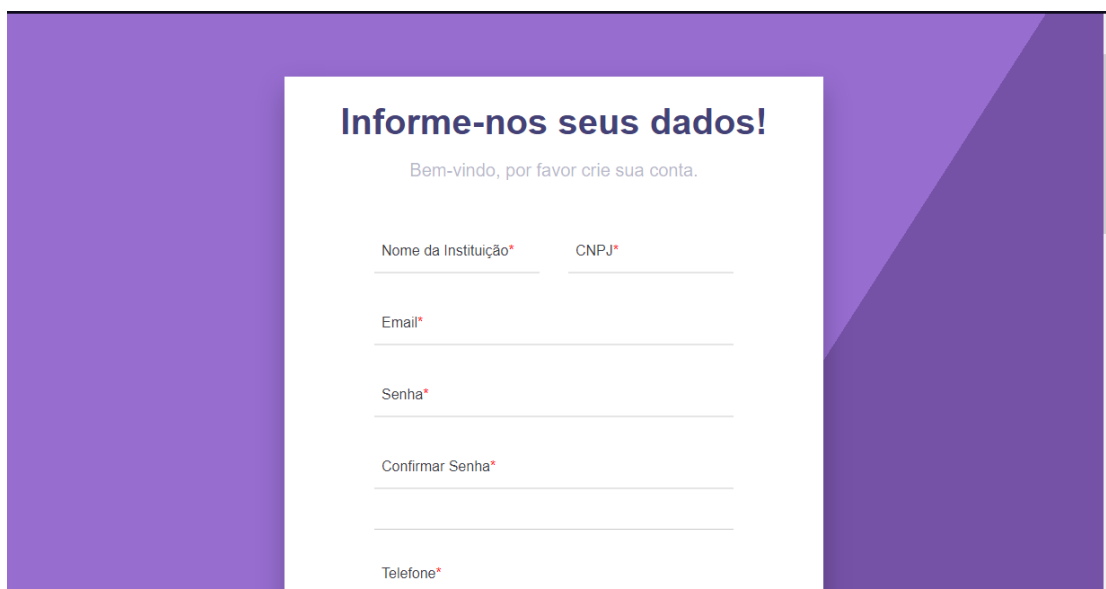
Ao cadastrar-se, você automaticamente aceita o uso das suas informações.

Anterior Confirmar

Figura 21 - Parte final do formulário de cadastro de aluno

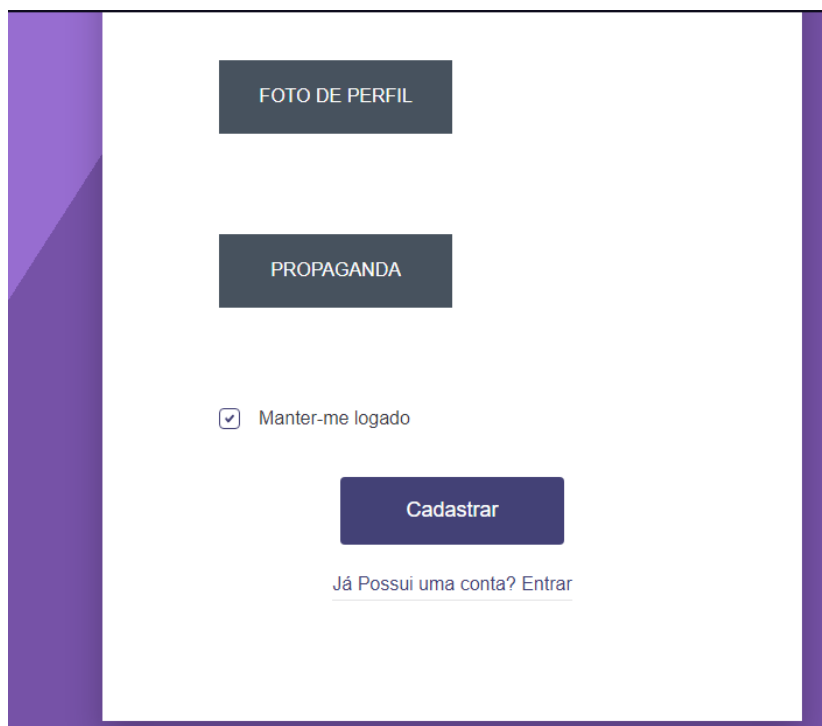
### 6.4.3 Cadastrar sua Instituição

Ao clique do botão Cadastrar sua Instituição, o formulário de cadastro da instituição se abrirá.

A imagem mostra um formulário de cadastro de instituição em uma interface web com fundo roxo. O formulário é branco e centralizado, com o título "Informe-nos seus dados!" em azul escuro. Abaixo do título, há uma mensagem de boas-vindas: "Bem-vindo, por favor crie sua conta." O formulário contém campos de entrada para "Nome da Instituição\*", "CNPJ\*", "Email\*", "Senha\*", "Confirmar Senha\*" e "Telefone\*", todos com um asterisco vermelho indicando obrigatoriedade. Os campos são organizados em duas colunas para os primeiros dois e uma única coluna para os restantes.

**Figura 22 - Formulário de cadastro de instituição**

Após os dados serem preenchidos e as imagens requeridas serem selecionadas, basta clicar no botão Cadastrar

A imagem mostra a parte final do formulário de cadastro de instituição. Ela contém dois botões de upload de imagem: "FOTO DE PERFIL" e "PROPAGANDA", ambos em retângulos cinza escuro. Abaixo desses botões, há uma opção de login: "☒ Manter-me logado". No final, há um botão azul "Cadastrar" e um link "Já Possui uma conta? Entrar" em azul.

**Figura 23 - Parte final do formulário de cadastro de instituição**

## 7 MONETIZAÇÃO

A plataforma precisa ser monetizada e para isso chegamos à conclusão de que não seria interessante cobrar de quem busca uma instituição, uma vez que desmotivaria o usuário e usar nossa plataforma.

Portanto a melhor forma para monetizar nossa plataforma será por meio da venda de planos que contariam com a expansão da área da instituição, permitindo a publicação de mais fotos, vídeos e destaques além de aumentar sua visibilidade na plataforma como a apresentação delas na página principal do portal.

### 7.1 Porque seria interessante para instituição assinar o plano

É interessante para uma instituição estar em um meio com diversas outras onde pode se destacar e propagar sua marca e a compra de um plano que permita colocar mais informações e que alavanque a divulgação da instituição a coloca um passo à frente das demais justificando assim a aquisição dele.



## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Davi Alexandre de Souza Hilário:** “agradeço aos professores coordenadores do curso, que nos auxiliaram durante todo o ano na realização do nosso projeto, e sobretudo, agradeço a Etec pela oportunidade prestada. Foi uma honra ter sido aluno desta instituição! Agradecimentos especiais: Meu grupo, Murilo Faleiros e Isaac

Fazer um TCC trouxe muitos aprendizados. Aprendi a trabalhar em equipe, perdi minhas inseguranças quanto a falar em público, além da gratificação de ver um projeto de meses se tornar real e funcional

Sobre o tema, foi uma proposta interessante e muito atual. A ideia principal seria de um portal de busca de escolas, sugerida pelo meu companheiro de grupo Volpiani, porém como já existiam diversos outros modelos disponíveis na rede, resolvi adaptar o tema para um público que muitas vezes acaba sendo mais isolado.”

**Eduardo Corrêa:** “Obrigado a todos os professores que nos auxiliaram nesse processo árduo de aprendizado e aos meus colegas que me ajudaram a me manter em pé durante esse tempo. Agradecimentos especiais: Ao meu grupo, Isaac e ao Murilo Faleiros”

**Gabriel Volpiani Cecarelli:** “A experiência de fazer um trabalho de conclusão de curso é diferente de tudo que já presenciei na minha jornada escolar. Entre dificuldades e esforços, foi um projeto que nos ensinou a ser mais independentes e caminhar com nossas próprias pernas. Gostaria de agradecer o professor Alessandro pelo acompanhamento de todo o projeto e por nos guiar pelo melhor caminho, gostaria de agradecer a professora Simone pois assim como o professor Alessandro, acompanhou e nos guiou durante o desenvolvimento, gostaria de agradecer o professor Marcelo pois sem seus ensinamentos de back-end e front-end nosso projeto não seria possível e por último mas não menos importante gostaria de agradecer aos integrantes do meu grupo que participaram, cada um da sua forma, e tornaram possível a conclusão deste trabalho.”

**Gabriel Rangel Maciel Daloco:** “O tema é extremamente atual, a dificuldade para achar escolas para pessoas especiais é um desafio principalmente para os pais que necessitam, foi assim que pensamos no nosso projeto, justamente para conseguir resolver esse problema.

Agradeço aos professores que deram todo o apoio, principalmente ao coordenador Alessandro que ajudou muito durante todo o processo.

O trabalho que concluímos foi um desafio, um pouco assustador no começo do ano, mas conseguimos completá-lo com ajuda de todos os integrantes do grupo.”

**Arthur Destro Gabrielli:** “Sou grato aos professores, por nos fornecer tudo o que precisamos para realizar o trabalho.

Também agradeço os meus colegas de grupo, por sempre manter a união durante o desenvolvimento do projeto.”

**Guilherme de Souza Mussi:** “Gostaria de agradecer a todos os professores do curso, pois sem seus ensinamentos técnicos não seria possível realizar nem metade do projeto.

A experiência de realizar um TCC é totalmente diferente de qualquer outro projeto escolar que fiz durante todos esses anos como estudante, e que com certeza me gerou diversos ensinamentos e me fez vencer alguns desafios como o de falar em público por exemplo.

Gostei muito de trabalhar esse tema, por ser algo muito atual e que infelizmente não temos soluções universais para o mesmo, já que demanda de investimentos razoáveis para que seja aplicado na prática.

Gostaria de agradecer especialmente ao meu grupo por toda a organização durante o ano para que tudo acontecesse como o planejado, e também a alguns amigos de outros grupos que ajudaram muito no desenvolvimento do projeto, sendo eles: Murilo Faleiros, Júlia Borges, Nicolay Melhado, João Marinho, Thallis Thesotto e Yan Ferrari.”

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://getbootstrap.com/>

<https://github.com/>

[www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/09/politicas-publicas-levam-acessibilidade-e-autonomia-para-pessoas-com-](http://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/09/politicas-publicas-levam-acessibilidade-e-autonomia-para-pessoas-com-deficiencia#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20divulgados,24%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20pa%C3%ADs)

[deficiencia#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20divulgados,24%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20pa%C3%ADs](http://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/09/politicas-publicas-levam-acessibilidade-e-autonomia-para-pessoas-com-deficiencia#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20divulgados,24%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20pa%C3%ADs)

<https://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2016/06/cresce-o-acesso-da-pessoa-com-deficiencia-ao-ensino-superior-no-pais.html>

[www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-](http://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/iisippedes2016/texto-completo-sippedes-clayton-s-mendes.pdf)

[planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/iisippedes2016/texto-completo-sippedes-clayton-s-mendes.pdf](http://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/iisippedes2016/texto-completo-sippedes-clayton-s-mendes.pdf)

## **10 ANEXOS**

### 10.1 Entrevista realizada por Arthur Destro

Qual seu nome?

- Meu nome é Eliane.

Qual sua idade?

- 38 Anos.

Na escola ou na faculdade, você já teve contato com algum tipo de deficiência?

- Olha, no meu tempo, no ensino fundamental, nos anos 90, eu não me lembro de nenhum episódio de uma deficiência declarada, né? Mesmo porque no nosso tempo, a gente não tinha muitas inclusões, eles não tinham tanto acesso como têm hoje, né, nas escolas. Então tinha aquele amigo que era um pouco "diferente", na aprendizagem, tinha um pouquinho mais de, tinha um ritmo um pouquinho diferente na aprendizagem, mas a gente não tinha essa consciência de que era inclusão, não se falava muito a respeito. Na faculdade eu também não me lembro de ter algum aluno com algum tipo de deficiência

Essa pessoa tinha apoio?

- Não tinha apoio, não tinha essa conversa que se tem hoje, né? Que a gente fala a respeito, que tem essa consciência de incluir um aluno, não tinha isso. Era como, eles tinham um tratamento como os outros, não tinha nenhum tipo de adaptação, nem algo desse tipo

Você conhece alguém que precise desse apoio escolar?

- Olha, eu tenho uma sobrinha, com deficiência, com paralisia cerebral, porém, por um pouco de ignorância da família, ignorância no sentido de não ter conhecimento a respeito, ela foi matriculada na escola especial, mas ela teria condição de frequentar uma escola regular. Hoje eu trabalho com isso, o que mais tem no meu convívio são pessoas com deficiência, e são como alunos, não como amigos, por exemplo, não são amigos, são alunos, ninguém do meu ciclo de convivência social, eu digo, sabe?

O que você acha da importância do ensino de libras nas escolas?

- Eu acho bem interessante, essencial o ensino de libras, inclusive esse ano eu comecei a trabalhar numa escola que é polo de libras, então temos duas salas lá direcionadas pra alunos surdos. Mas isso não é uma realidade, infelizmente. Os cursos que a gente tem na área, não temos essa capacitação continuada pra professores nesse sentido. Se a gente tem algum conhecimento nessa área, a gente tem que fazer por conta, não é algo que a gente tem acesso fácil. Mas eu acho muito importante, eu acho que deveria ser obrigatório, não só na área da

## 10.2 Entrevista realizada por Davi Alexandre

1 – Então pra começar com meu convidado, que tal se apresentar? Seu nome?

“Meu nome é Alexandre Vianna Hilário, tenho 46 anos, moro em São Caetano do Sul, sou casado, tenho 2 filhos, o Davi e o Diego, minha esposa Vanilda, trabalho de Auxiliar Administrativo numa empresa manservice facist que presta serviço de terceirização de limpeza pra várias empresas em São Paulo e no Brasil”

2 – Você disse que trabalha. Você é portador de alguma deficiência?

“Sim, eu tenho deficiência física da perna esquerda e no braço esquerdo”

3 – Há quanto tempo?

“Desde nascença, desde que eu nasci, eu tive problema de osteomielite que é uma infecção que dá no osso e desde nascença eu tive esse problema”

4 – Você teve dificuldades na escola por conta dela?

“Não, nunca tive dificuldades, tipo, mesmo com escada ou alguma coisa eu sempre tive consegui ter acesso na escola fácil, eu nunca tive problema”

5 – Falando então da sua escola, tinha mais algum aluno que você conhecia que possuía deficiência?

“Tinha, tinha vários, tinha dois meninos que tinha era cadeirantes, eles tinha... para... paraplegia... eram paraplégicos e os dois eram o Artur e o Marcelo. Eles tinham eram cadeirantes, ai eles estudavam numa sala que não precisava subir de escada”

6 – Eles tinham algum apoio?

### 10.3 Entrevista realizada por Gabriel Rangel



Nome: Gabriel Rangel Maciel Daloco

Série: Novotec Desenvolvimento de Sistemas 3º manhã

### TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA:

**E:** Qual o seu nome?

**R:** Eliane.

**E:** Qual a sua idade?

**R:** 46 anos.

**E:** Na escola, faculdade, já teve contato com alguém com algum tipo de deficiência?

**R:** Não, eu peguei acho que no fundamental um, se não me engano acho que na segunda série, basicamente tinha um aluno, a gente não sabia a deficiência dele, eu até lembro do nome dele que é Claudinei, por que a professora perguntava alguma coisa pra ele e ele falava: “Xim, xim senhora!”, e assim ele não era um deficiente físico, ele andava, mas, parecia que ele tinha uma deficiência mental, né? Intelectual, mas a gente não sabia, na época ainda, com sete, oito anos de idade, não imaginava, ele tinha mesmo ali realmente.

**E:** Essa pessoa tinha apoio? Tanto de infraestrutura para o caso de alguma deficiência física, quanto para apoio assistencial?

**R:** Não, naquela época ainda se falava muito em classe especial, mas, ele não ia para a classe, sala especial, ele ficava com a gente, e tinha as matérias, conforme a gente tinha mesmo, normal, não tinha ninguém para acompanhá-lo.

**E:** Mas ele conseguia acompanhar?

**R:** Não sei te dizer se ele conseguia, provavelmente eu acho que não, ele tinha passado, provavelmente por que ele era deficiente, eu acredito que ele não acompanhava todas as matérias.

**E:** Você conhece alguém que precise desse apoio escolar?

**R:** Tem o meu filho, que é autista, Murilo tem 9 anos, quer dizer, vai fazer 9 anos, ele tá na terceira série do ensino fundamental 1, e ele tá tendo muita



#### 10.4 Entrevista realizada por Eduardo Corrêa

- Olá, eu sou o Eduardo Corrêa do 3º Desenvolvimento de Sistemas da ETEC e essa aqui é a minha entrevista para o meu TCC e vou conversar com essa moça que tem um problema no pé esquerdo. Então... qual é o seu nome?

- Bianca

- E a sua idade?

- 19

- Na escola e na faculdade, você já teve contato com algum deficiente ou possui algum tipo de deficiência?

- Sim, na escola.

- Qual é essa deficiência?

- Pé torto congênito

- Você acredita ter sido fácil para você se adequar ao sistema escolar?

- Quando eu não estava operada sim, mas quando eu estava operada era difícil

- Quando você operava, qual era o seu maior problema?

- Me locomover dentro da escola

- Você acredita que os seus professores, todos, eram capazes de te auxiliar ou te educar?

- A maioria

- Por ter problemas com a locomoção, você tinha aula de educação física ou você não tinha aula, simplesmente?

- Não tinha aula.

- Vamos supor que você tivesse operado recentemente e quisesse encontrar uma faculdade ou curso, você acredita que seria fácil encontrá-la?

- Não

- Hipoteticamente falando, se você tivesse uma amiga com deficiência cerebral, você acha que seria fácil de lidar com ela?

- Não

- Você acha que algum professor da escola seria capaz de ensiná-la ou de auxiliá-la com os estudos?

- Não

- Você conhece alguém ou possui algum parente que trabalha na área da educação?

- Sim, a minha mãe



## 10.5 Entrevista realizada por Gabriel Volpiani

## **Entrevistado: Carolinne Ramos**

### **Entevistador: Gabriel Volpiani Cecarelli**

- 1) Fale um pouco da sua formação, faixa etária dos seus alunos.

Eu sou formada em letras, português e inglês, pela FASB (Faculdade São Bernardo do Campo), eu sou pós-graduada em psicopedagogia clínica institucional e eu também atuo na parte clínica eu tenho pós-graduação em competências sócio emocionais, em orientação e supervisão educacional e neste momento estou me formando, estou fazendo a pós-graduação em neurociência aplicada à educação. Fiz alguns cursos de capacitação de metodologias ativas, fiz uma eletiva na faculdade de libras. Hoje, neste ano de 2022, estou com alunos de 11 a 16 anos, mas geralmente pego turmas de 11, que é o 6º ano, os anos finais até o terceiro ano do ensino médio.

- 2) Na escola, faculdade, já teve contato com alguém com algum tipo de deficiência?
- 3) Essa pessoa tinha apoio? Tanto de infraestrutura para o caso de alguma deficiência física, quanto para apoio assistencial?
- 4) Você acredita que hoje há muitos professores capacitados para auxiliar os alunos especiais?

Estudando, cursando na faculdade eu não estive em nenhum momento com pessoas com necessidades físicas. Intelectuais, cognitivas, sim. Que na verdade são os transtornos.

Como professora, eu tive uma aluna com deficiência física ela era cadeirante, era não, ela é cadeirante e a escola tinha até os recursos de mobilidade física, o prédio era adaptado a carteira da aluna adaptada, tinha sempre um funcionário a disposição para ajudar ela na locomoção as atividades que eram propostas para os alunos eram adaptadas para essa aluna fazer parte dos passeios, das propostas, tudo era pensado para que pudesse inclui-la.

alunos com transtornos ou deficiências intelectuais existem em todo lugar, a gente geralmente não sabe alguns morrem sem descobrir que tinha algum tipo de transtorno, deficiência intelectual, de aprendizagem né? E tem gente que descobre quando adulto, tem gente que descobre quando pequenininho e não faz tratamento ou faz tratamento então muita gente tem. Como aluna eu não tinha esta visão, como professora eu tenho vários, hoje eu tenho vários, eu tenho alunos que são autistas, eu tenho alunos que são TOD que é o transtorno opositor, desafiador, eu tenho alunos que são TDAH que é o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, eu tenho aluno que é dislexo, eu tenho aluno que tem dislalia, eu tenho aluno com processamento auditivo





## 10.6 Entrevista realizada por Guilherme Mussi

1) Quantos anos você tem?

“23”

2) Qual é o seu nome?

“Rafael”

3) Você conhece algum projeto parecido com a UCEAE?

“não, não conheço nenhum projeto parecido”

4) Alguém próximo a você possui deficiência?

“além de mim mesmo não”

5) Trabalha em alguma área que envolve a educação?

“sim, sou professor de história”

6) Você já teve problemas para lidar ou se relacionar com alguém deficiente em âmbito escolar?

“sim... a falta de apoio, de sustentação dentro da sala de aula sendo um ou vários outros que são tidos como sem deficiência mas que precisam também de certos auxílios especiais, e além do mais ter pessoas com deficiência também com suas particularidades sem ter nenhum outro profissional que possa dedicar integralmente o tempo daquela aula pra aquele aluno, é uma tarefa que não é só complicada, ela é impossível de ser realizada mesmo. Além do mais, certas adaptações que são cobradas como por exemplo na aula de história, é cobrado pelo estado, pela coordenação, pela direção, que a gente ofereça atividades adaptadas pra esses alunos dentro da sua disciplina, e é fácil a gente pensar em atividades adaptadas quando se fala em matemática onde eu ofereço tampinhas de garrafa ou alguma coisa concreta que ele consiga fazer uma conta simplificada, agora como eu simplifico a história? Na minha disciplina eu tenho muita dificuldade em conseguir simplificar esse conhecimento pra eles por que não é algo palpável, já sendo algo muito subjetivo e que tem um grau de dificuldade grande para os que não tem deficiência, então pra um cara que não tá alfabetizado, e que as vezes não tem nem a linguagem bem desenvolvida como alguns casos específicos como temos aqui, um aluno autista por exemplo que no caso não tem nem a oralidade bem definida ainda, então é muito complicado você ter um diálogo de história e ao mesmo tempo ser cobrado que ele entenda uma atividade sem nem ter a alfabetização concluída, e a gente

